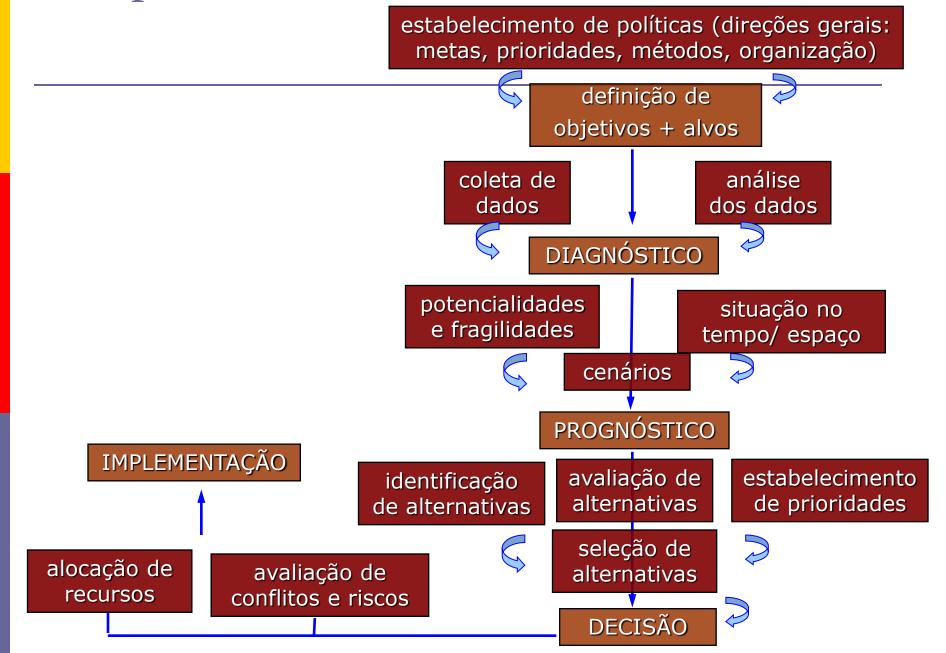
Implementação do planejamento e monitoramento

Etapas do PA:



Implementação:

"A implementação se refere ao processo de conversão dos recursos (tais como materiais, tecnologias e fundos) em bens e serviços que promovam mudanças positivas na qualidade de vida dos grupos beneficiados." (Honadle)

■ Implementação = tornar o plano operacional = execução

Administradores → trabalho político: abrir caminhos

Durante a implementação: enfoque nas ações enfoque no orçamento

Implementação:

Para que as ações aconteçam:

Planejador deve

organizar recursos mobilizar recursos gerenciar recursos

São necessários:

clareza sobre funções/ ações → boa liderança equipe entrosada recursos disponíveis saber avaliar e manejar recursos comunicação efetiva c/ governo participação da comunidade afetada/ interessada

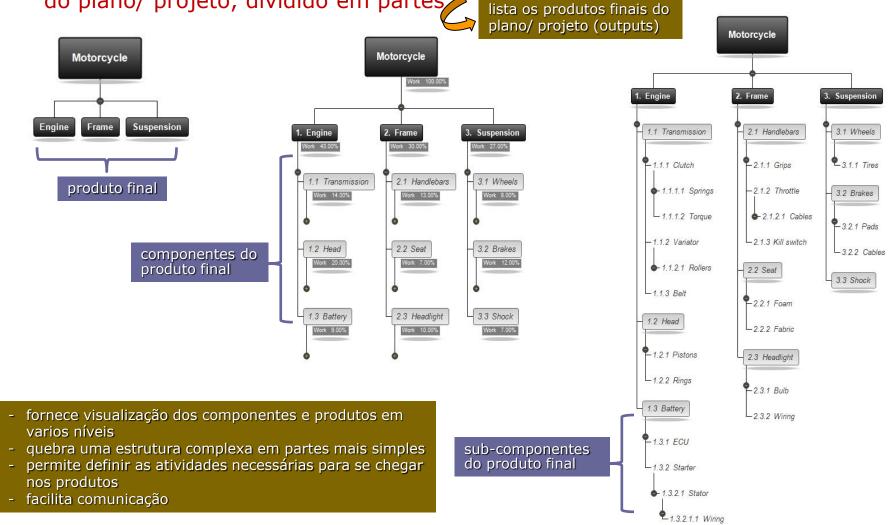
Participação da sociedade é fundamental p/ sucesso!!

Falhas na implementação:

Causas:

desconsideração das atividades de implementação no planejamento desorganização entre envolvidos – governo! planos não realistas falta de recursos falta de coordenação entre etapas do plano e recursos

 PBS (project breakdown structure) ⇒ árvore hierárquica c/ estrutura conceitual do plano/ projeto, dividido em partes



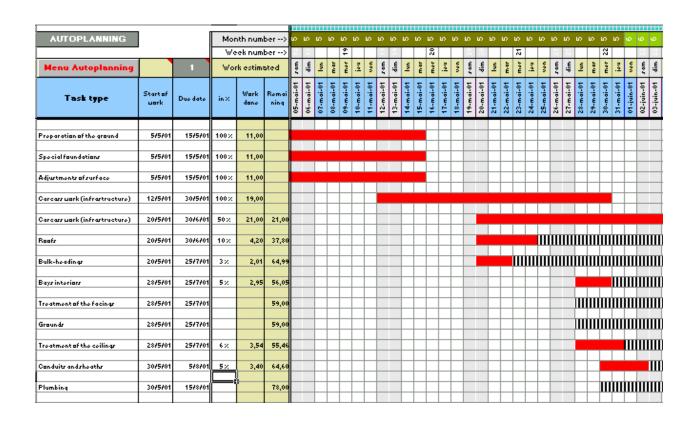
- PBS (project breakdown structure)
- barras de Gantt (gráfico de barras horizontais) ⇒ PBS + tempo (duração em dias, meses, etc ou homem/hora)



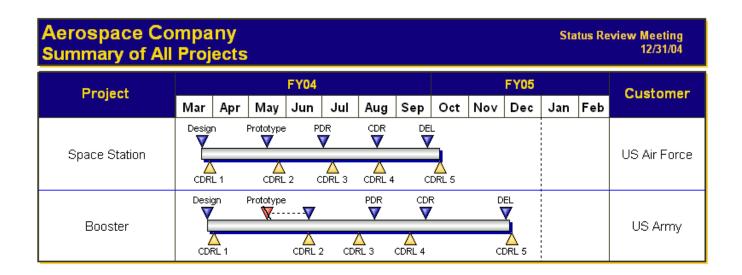
ACTIVITIES	PROJECT TIME IN MONTHS	OBSERVATIONS
A & G	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 A G	
B,E & H	В Е Н	
C&F	C F I I I I	

Figure 5. A bar (or Gantt) chart for project implementation

- PBS (project breakdown structure)
- barras de Gantt (gráfico de barras horizontais) ⇒ PBS + tempo (duração em dias, meses, etc ou homem/hora)



- PBS (project breakdown structure)
- barras de Gantt (gráfico de barras horizontais)
- gráficos de "marcos" ⇒ eventos-chave, checkpoints



- PBS (project breakdown structure)
- barras de Gantt (gráfico de barras horizontais)
- gráficos de "marcos"
- técnicas de rede e fluxogramas ⇒ interações entre atividades (setas) e eventos (círculos): começo e fim

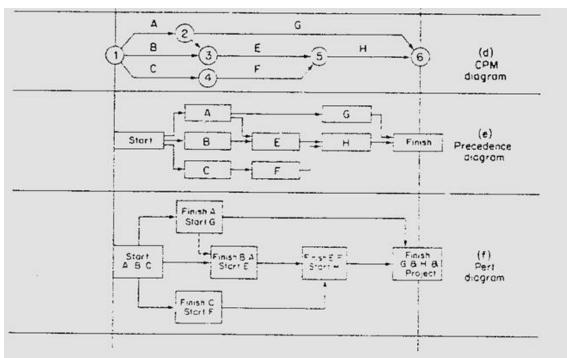
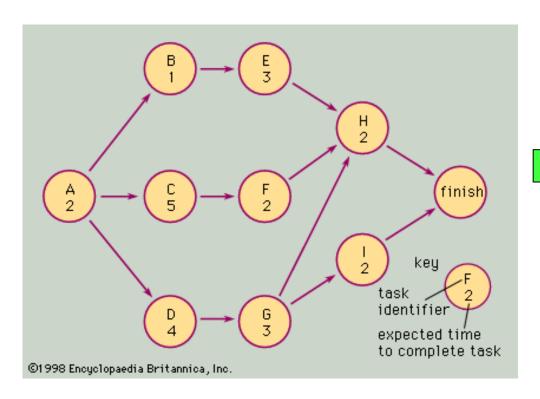


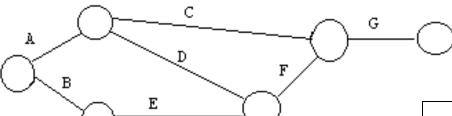
Figure 6. Evolution of a bar chart to a milestone chart and to network diagrams. (Source: Goodman and Love, 1980, p. 143, reproduced with permission)

- PBS (project breakdown structure)
- barras de Gantt (gráfico de barras horizontais)
- gráficos de "marcos"
- técnicas de rede e fluxogramas ⇒ interações entre eventos: começo e fim



adiciona tempo ⇒identifica gargalos

técnicas de rede e fluxogramas em programas computacionais:



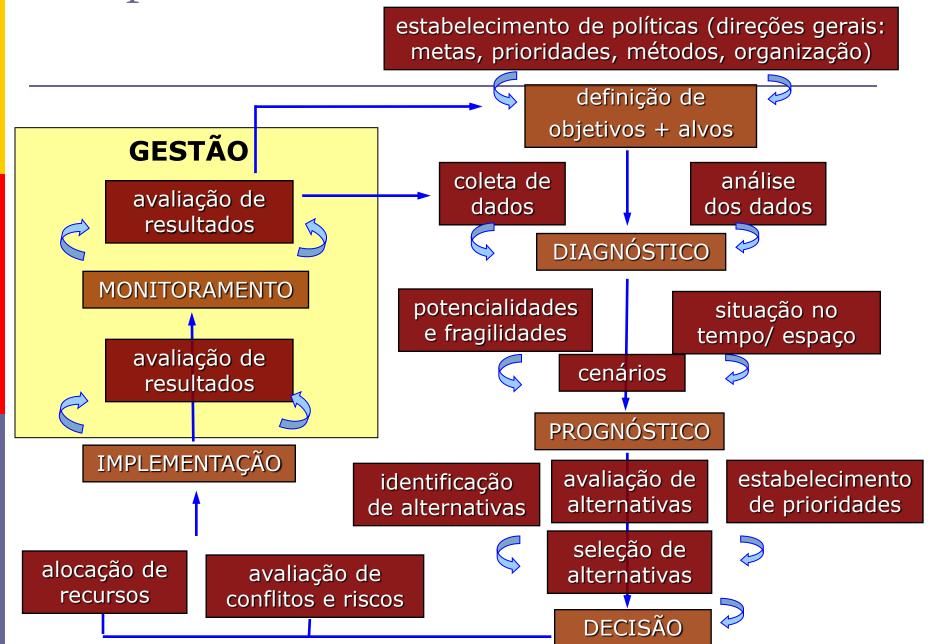
Activity	Preceding Activities	Optimistic Time	Most Likely	Pessimistic Time
A	none	1	2	3
В	none	4	5	7
С	A	1	1	2
D	A	9	10	12
Е	В	2	3	5
F	D,E	4	6	7
G	C,F	7	8	10

- PBS (project breakdown structure)
- barras de Gantt (gráfico de barras horizontais)
- gráficos de "marcos"
- técnicas de rede e fluxogramas ⇒ interações entre eventos: começo e fim



qq. sistemas de implementação ⇒ várias técnicas + reuniões e relatórios mensais

Etapas do PA:



Gestão e Monitoramento ambiental:

Almeida et al. (1993): "O Planejamento é um processo continuado na Gestão"

O QUE É GESTÃO?

Atuar e tomar decisões sopre processos administrativos. Envolve:

- Planejamento Definir objetivos, metas, normas, atividades e recursos
- Organização Partilhar responsabilidades e recursos
- Liderança Trabalhar com pessoas
- Execução Realizar as atividades dentro das condições previstas
- ·Controle Verificar a eficiência e eficácia das atividades em execução e indicar alterações

O QUE É GESTÃO PARA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO?

- •Garantir a integridade dos processos naturais
- •controlar, monitorar e manejar áreas protegidas
- •orientar as interações homem-natureza
- •fomentar a formação de redes conectivas

proteger e melhorar a qualidade do meio e de vida do homem Estratégias, instrumentos e habilidade para solucionar pressões, impactos, conflitos e demandas

O QUE É GESTÃO PARA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO?



(Barrow, 1999 e Randolph, 2004, modificados)

Implementação da UC

• Cada unidade de conservação terá o seu Conselho, com participação local.

• Num Mosaico, haverá os Conselhos individuais (de cada UC) e um Conselho

Geral.



* De acordo c/ a Categoria/ Referência SNUC

Implementação da UC

• Cada unidade de conservação terá o seu Conselho, com participação local.

• Num Mosaico, haverá os Conselhos individuais (de cada UC) e um Conselho

Geral.

participação pública



representação paritária de órgãos públicos e da sociedade civil implantação do Conselho Gestor: consultivo/ deliberativo*



* Conforme a categoria SNUC

discussão e construção participativa do Plano de Manejo



ZONEAMENTO AMBIENTAL

PLANOS DE AÇÃO



(aprovar) e promover a implantação do Plano de Manejo

Atribuições dos Conselhos Gestores:

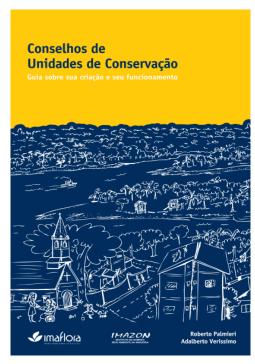
Decreto nº 4.340 (22/08/2002):

- elaborar o regimento interno da UC;
- acompanhar a elaboração, implementação e revisão do Plano de Manejo da UC, garantindo o seu caráter participativo;
- buscar a integração da UC com demais UCs e seu entorno;
- promover a compatibilização dos interesses da UC e dos diversos segmentos sociais relacionados;
- avaliar o orçamento da unidade em relação aos objetivos da UC;
- Opinar (no caso de conselho consultivo) ou ratificar (no caso de conselho deliberativo) a contratação e os dispositivos do termo de parceria com OSCIP, na hipótese de gestão compartilhada da UC;
- acompanhar a gestão por OSCIP e tomar providências necessárias;
- manifestar-se sobre atividade causadora de impacto na UC, em sua zona de amortecimento, mosaicos ou corredores ecológicos; e
- propor diretrizes e ações para compatibilizar, integrar e otimizar a relação com a população do entorno ou do interior da unidade, conforme o caso.

O SNUC exige a conselhos **deliberativos** para Resex, RDS e Reserva da Biosfera e conselhos **consultivos** para as UCs de Proteção Integral, Flona e Mosaico de UCs.

Segundo o ICMBio, as APAs devem ter conselhos **consultivos**.

Alguns estados têm especificação própria para o tipo de conselho para algumas categorias de UC.



Monitoramento ⇒ acompanhamento, coleta de dados, avaliação, correção de curso

- Objetivos:
 - detectar mudanças <u>com o tempo</u>
 - verificar eficácia e eficiência de ações de manejo indicar alterações?

Monitoramento ⇒ acompanhamento, coleta de dados, avaliação, correção de curso

- Objetivos:
 - detectar mudanças <u>com o tempo</u>
 - verificar eficácia de ações de manejo
- Como?
 - avaliações periódicas de parâmetros

Auditorias

Planilhas de controle

Plano de monitoramento

Reajustes ou novas propostas de manejo

Avaliação de perigo e risco

Monitoramento ⇒ acompanhamento, coleta de dados, avaliação, correção de curso

- Objetivos:
 - detectar mudanças com o tempo
 - verificar eficácia de ações de manejo
- Como?
 - avaliações periódicas de parâmetros
- Que parâmetros? Indicadores:
 - composição específica (riqueza, espécies chave, espécies raras/ ameaçadas)
 - demográficos (ex.: estrutura etária, taxas, etc)
 - ecofisiológicos (ex.: balanço de CO₂, vigor)
 - espaciais (ex.: mapeamentos: distribuição)
 - estrutura de metapopulações (ex.: dispersão, fluxos, etc)
 - processos: produção, decomposição, balanço de água/ gases /

tendência de estabilidade, crescimento ou declínio

Técnicas e instrumentos:

- aerofotogrametria/imagens remotas
- medições quantitativas (contagem, índices)
- medições qualitativas (questionários, observação participativa)
- comparações com modelos, simulações
- mapeamentos dinâmicos

ABORDAGEM ATUAL:

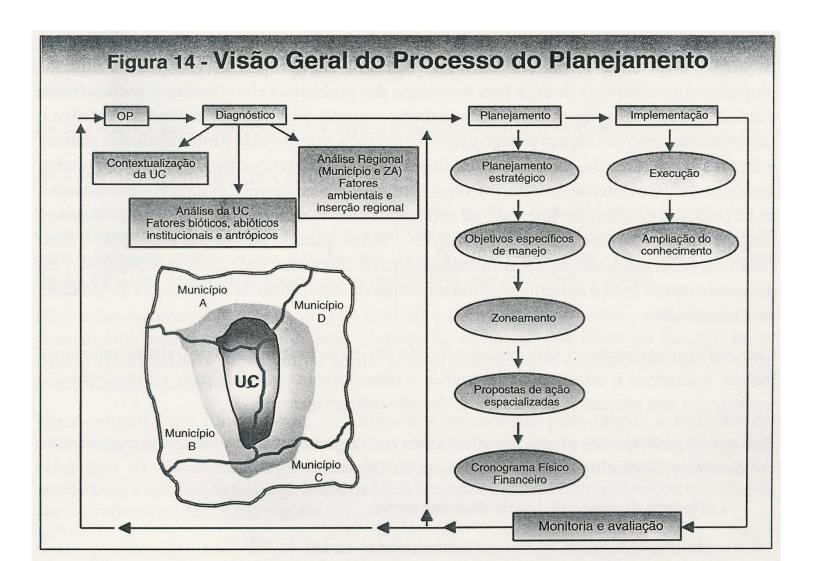
Manejo adaptativo = aprender fazendo



aprender – fazer – monitorar – avaliar – aprender – mudar – fazer ...

■ Manejo colaborativo = aceitar/ fomentar a colaboração da comunidade

Visualização de todo o processo de planejamento d UC (IBAMA, 2002):



VIDEO : Gestão Participativa de Unidades de Conservação da Foz do Rio Doce

https://www.youtube.com/watch?v=_QCdp1v6cOE